

jurídico-política; O panteísmo e o panenteísmo moral.

O ensaio de Hedwig Marzolf tem, entre outros méritos, o de recolocar as questões fundamentais de Deus e da religião no contexto da cultura contemporânea, questões que as filosofias que não são de inspiração ou de raiz cristãs vêm votando a um excessivo desprezo ou, pelo menos, menosprezo.

JORGE COUTINHO

GILSON, Étienne, **Pour un ordre catholique** (nouvelle édition contenant en Annexe les réactions dans *Sept*), Éditions Parole et Silence, Paris, 2013, 214 p., 210 x 135, ISBN 978-2-88918-195-7.

Este livro de Étienne Gilson foi publicado em 1934. Desde então, só agora é reeditado. As suas reflexões e as suas posições sobre a presença e a influência dos católicos na sociedade francesa continuam, de facto, a merecer a atenção e a meditação dos católicos deste início do século XXI. Gilson era então o filósofo católico preocupado com o rumo das coisas no seu país, já então altamente preocupante no que se refere ao destino da religião católica e da sua influência na sociedade e na cultura. Lembremos que em 1936 publicava Jacques Maritain o seu *Humanisme intégral*; e em 1943, H. Godin e Y. Daniel o seu *La France, pays de mission?* Foi uma obra polémica, lida com paixão por uns, com reserva por outros e contestado por não poucos.

Escrito muito circunstancial, sem dúvida, nele o eminente historiador da filosofia medieval revela-se um metafísico perspicaz e um pensador da política a merecer respeito. E, sem dúvida também,

muitas das questões nele tratadas e muito do pensamento nele exarado mantêm hoje uma flagrante actualidade: «Estado pagão», laicidade e laicismo, sociedade «relativista», posição complexada, tímida e desconfortável dos católicos no mundo que eles próprios modelaram e, apesar disso, necessidade de se afirmarem aí como tais, crise de identidade da escola católica, necessidade de, nos programas de estudo, se salvaguardarem as humanidades, etc.

Gilson defende aí teses como a dos «catholiques d'abord», em oposição á da «politique d'abord». Pugna por um apostolado católico explícito, com relevo para os leigos, mormente nas fileiras da Acção Católica. Apologiza a continuação da Cristandade, num mundo onde o cristianismo foi secularmente o grande inspirador da cultura e da civilização, muito embora admita que se há-de entender aquela como uma Cristandade diferente da que imperou na Idade Média.

Livro polémico mas, sem favor, escrito com muita lucidez e não sem a sua típica pitada de ironia. Complementado pelas suas respostas às críticas que lhe foram feitas no periódico *Sept*.

JORGE COUTINHO

## ÉTICA / MORAL

ARÈNES, Jacques, et FOYER, Dominique (dir.), **Le lien familial : Questions et promesses. Penser l'éthique de la famille aujourd'hui**, Desclée de Brouwer, Paris, 2013, 260 p., 205 x 140, ISBN 978-2-220-06401-7.

A instituição família tem sofrido nos últimos tempos, é sabido, grandes transformações. Consideradas por uns como